# A pandemia de covid-19 e seus impactos sobre o ensino superior público no Oeste da Bahia

**Lucas Macêdo Batista[1], Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho[2]**

*[1]Discente do Centro das Humanidades (CHU/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), lucas.macedo@ufob.edu.br,*
*[2]Docente do Centro das Humanidades (CHU/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), anne.carvalho@ufob.edu.br*

Esta pesquisa teve por objetivo discutir e compreender os principais impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino superior público na região geográfica imediata de Barreiras, no Oeste da Bahia, e busca propor reflexões que possam subsidiar políticas e ações para redução dos prejuízos gerados entre as os grupos mais impactados pela pandemia entre as Instituições de Ensino Superior públicas da região. O Oeste do estado da Bahia consiste em uma das principais fronteiras agrícolas do Nordeste do país, tendo o agronegócio como um de seus principais motores econômicos. Historicamente isso representa inúmeros conflitos socioambientais e prejuízos na vida e no trabalho das populações locais, muitos oriundos de comunidades rurais diversas. A chegada da Universidade pública nesse cenário vem representar oportunidades de mobilidade social e de inserção no debate público para esses grupos locais. No entanto, a pandemia de COVID19, iniciada em 2020, provocou efeitos devastadores nesse ambiente em transformação, gerando retrocessos significativos em décadas de lutas, cujos danos não foram sanados com o fim da pandemia, em 2023. Nessa direção, torna-se fundamental refletir sobre os reais prejuízos gerados pela pandemia entre as populações locais, bem como nos impactos que isso representa para a própria Universidade enquanto espaço democrático. O estudo teve natureza qualitativa e se desenvolveu por meio de fontes bibliográficas e documentais, com análise das dificuldades produzidas pelo cenário pandêmico nas vidas e nas rotinas dos grupos locais em interação com a Universidade e das intervenções e políticas institucionais implementadas para reduzir ou mitigar esses prejuízos sobre as populações e sobre a própria universidade. Observou-se que a pandemia impactou significativamente as populações mais vulneráveis, produzindo sofrimentos diversos e afetando suas condições de continuidade na Universidade, alargando desigualdades estruturais preexistentes. Essa dimensão coloca em risco a sustentabilidade da Universidade, pois reduz seu papel na região e restringe o diálogo plural no seu interior. Ressalta-se a importância do levantamento de dados e reflexões sobre esses efeitos, a fim de subsidiar ações voltadas para a reparação das perdas causadas pela situação pandêmica e para a recomposição da Universidade e da sua diversidade no cenário pós-pandemia, para que novas pandemias não reproduzam os mesmos danos.

**Palavras-chave:** Pandemia. Instituições de Ensino Superior. Oeste da Bahia.

**Agência Financiadora:** Voluntário